

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:01-06-25

Autora: Pastora Eunice Batista

Jesus Cristo, a luz do mundo: Razão do nosso existir!

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez. A vida estava nele e a vida era a luz dos homens.

A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.

João 1:1-5 (NAA)

No semanário anterior vimos que o tempo que se chama hoje nos alerta para a responsabilidade dos nossos atos e ao propósito do nosso viver, se é o bem-estar pessoal ou o pleno servir a Cristo. Servir é privilégio pessoal pois, de nós mesmos, nada somos e nada podemos fazer. Aceitando o chamado de Deus para servir, recebemos do Mestre a Sua graça para agir, conforme Tiago 1:17 “Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação”.

Davi, experimentado na benignidade divina, proclama “Pois em ti está a fonte da vida; na tua luz, vemos a luz. Estende a tua misericórdia aos que te conhecem e a tua justiça aos retos de coração” Salmo 36:9-10. Uma vez salvos, jorra em nós a fonte da Vida Cristo e ao colocarmos nossa vontade sob a perspectiva do Autor da Vida, encontramos a razão do nosso existir. Para que haja inteireza de propósito, Salomão exorta: “De tudo o que se deve guardar, guarde bem o seu coração, porque dele procedem as fontes da vida” Prov.4:23.

No boletim “Comunhão: Uma Questão de Relacionamentos-II (03/06/12), Pr. Sênior Edson destaca “O mundo dos homens não vai melhorar em torno de programações humanitárias; não vai melhorar em razão de programas de melhor distribuição de rendas; não vai melhorar com a erradicação da pobreza; não vai melhorar com a erradicação das doenças físicas. Isto porque a doença do ser humano jaz na alma: “Porque todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus. Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus” Rom.3:23-24. Pelo que claro fica, há a possibilidade de retorno à fonte de harmonia com a Vida - e consigo próprio - se houver o querer”.

Segue fundamentando “Uma vez voltado ao relacionamento harmonioso com a Fonte da Vida, a paz é estabelecida: “Justificados, pois, pela fé, tenhamos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”. Romanos 5:1 e 8:1 respectivamente. Estabelecida a paz com Deus, fica o caminho aberto para a paz entre os homens: “Se for possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens” Romanos.12:18.” Pastor Edson segue advertindo **“O que não cumpre a sua função não legitima sua razão em existir.”** Uma vez submissos ao chamado do Eterno, seremos instrumentos de salvação ao cumprir com alegria a missão recebida do Pai”.

Pastor Sênior conclui que a questão do "CHAMADO DE DEUS" é algo muito sério, por causa daquele que nos chama, de acordo com Romanos 9:11 "pois não tendo os gêmeos ainda nascido, nem praticado bem ou mal, para que o propósito de Deus segundo a eleição permanecesse firme, não por causa das obras, mas por aquele que chama" e ainda em Romanos 11:29 "Porque os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis". Que o Eterno nos mantenha esse entendimento e compromisso vívido até o final de nossos dias aqui! Amém! _eunice batistapastoraauxiliar_010625